



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-feira, 22 de Setembro de 2009

Clipping Diário



O objetivo é conscientizar os motoristas sobre a importância de conduzirem seus veículos com segurança

Continua



TRÂNSITO

Campanha orienta motoristas

DA REDAÇÃO

A Diretoria de Trânsito e Transportes de Guarujá (Dutra) aderiu à Campanha Nacional de Trânsito, lançada no ano passado pelos ministérios da Saúde e das Cidades.

Desde sexta-feira, diversas atividades educativas relacionadas ao tema vêm sendo realizadas em diferentes pontos da Cidade. O principal objetivo é conscientizar motoristas e motociclistas sobre a necessidade de conduzirem seus veículos de maneira segura. As ações vão até sexta-feira.

Para hoje, está programada

uma apresentação de teatro de rua em alusão ao tema, no trecho entre a Rodovia Cônego Domênico Rangoni e a Avenida Santos Dummont, próximo ao Paço Municipal. Na ocasião, haverá uma *interação educativa* com os motoristas, além da entrega de adesivos da campanha. As atividades ocorrerão das 12 às 14 horas.

Já amanhã, o mesmo teatro de rua vai para a Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, onde se apresentará no mesmo horário de hoje.

Na quinta-feira, a campanha chegará às escolas públi-

cas do Município. Cerca de 800 alunos dos colégios Benedita Blac, Vereador Ary da Silva, Sérgio Pereira e Mário Cerqueira assistirão a uma encenação sobre o trânsito nas cidades, ambientada em um cenário real e com situações cotidianas.

Na mesma data, será aberta uma exposição sobre o tema, organizada pelas polícias Rodoviária e Militar, junto com a Guarda Civil Municipal, Cetesb, Sincopetro e Bombeiros. A mostra ficará na Praça Horácio Lafer, em Pitangueiras, das 8 às 13 horas.



SOCIAL. Ouvidor justifica a gratuidade do serviço como forma de facilitar a participação da sociedade

Ouvidoria de Guarujá passa a receber denúncias pelo 0800

DA REDAÇÃO

Os munícipes de Guarujá não terão mais que pagar para fazer suas reclamações à Ouvidoria da Prefeitura, via telefone. A partir de hoje, os contatos com o setor poderão ser feitos gratuitamente, por meio do número 0800-773-7000.

Marcos Ponce Garcia, responsável pelo órgão, disse que a medida visa estimular a participação popular nas ações desenvolvidas pela Prefeitura. "O cidadão já paga os seus impostos. Ele tem que ter um canal aberto com a Prefeitura, sem ter que pagar por isso", observou. O serviço está disponível para telefone fixo da região.

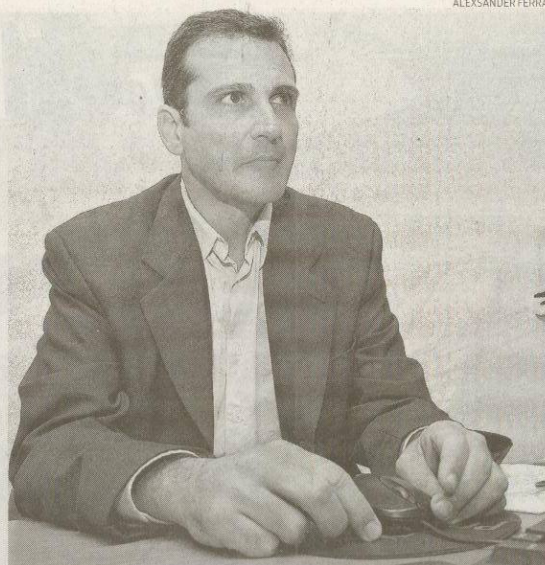
"Trata-se de uma questão de cidadania. Hoje em dia, qualquer órgão ou departamento, seja ele público ou privado, dá esse direito ao cidadão", observou Garcia. Completou que os custos do serviço são mínimos.

Opinião

"O cidadão já paga os seus impostos. Ele tem que ter um canal aberto com a Prefeitura"

Marcos Ponce Garcia, responsável pela Ouvidoria da Prefeitura de Guarujá

"Não devem ultrapassar R\$120,00/mês", calculou ele, que tem a meta de ampliar o número de atendimentos mensais realizados pelo órgão. "Atualmente, recebemos a média de 600 ligações/mês. É pouco, na minha opinião. Daí, a importância de ampliarmos os nossos canais de comunicação", disse ele, convencido de que grande parcela da população desconhece o serviço.



Marcos Garcia está motivado com o canal gratuito de comunicação

ção", disse ele, convencido de que grande parcela da população desconhece o serviço.

Ele contou que, justamente por isso, a Prefeitura deve iniciar, nas próximas semanas, uma campanha, a fim de divulgar melhor o trabalho do setor. Banners com o novo telefone serão afixados em todas as repartições públicas, e o Diário Oficial do Município chamará atenção da população sobre a gratuidade do serviço.

O ouvidor garantiu que a qualidade do atendimento prestado está assegurada. "Desde janeiro, quando a prefeita assumiu, o setor passou a ter um caráter mais participativo. Passou a ser encarado como algo fundamental para a gestão", disse Garcia.

Ele contou que o número de atendentes na central passou de dois para sete e que, recentemente, foram designados dois funcionários de cada secreta-



ria para atenderem às demandas solicitadas pela Ouvidoria Municipal.

Ele destacou ainda que todos os procedimentos passaram a ser informatizados. Isso possibilitou um salto de 800 protocolos, feitos no ano passado, para 5 mil, realizados nos últimos nove meses.

“O nosso entendimento é que através da Ouvidoria é que a Prefeitura terá acesso aos indicadores necessários para executar os aperfeiçoamentos dos serviços públicos”, projetou ele.

Garcia lembrou que os munícipes podem entrar em contato com o órgão pela internet, por meio do site www.guaruja.sp.gov.br, ou mesmo pessoalmente, no térreo do Paço Moacir dos Santos Filho, na Avenida Santos Dumont, 800, atrás da Rodoviária.

O atendimento da Ouvidoria Municipal é feito de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. Contatos de celular e interurbanos devem ser feitos para os números (13) 3355-4211 e (13) 3382-3721, cuja ligação é cobrada. As ações do órgão estão pautadas no sigilo, já que é garantido anonimato a todos os que procuram seus serviços.



Senhor editor,

Eu assisto

Eu assisto a saúde adoecer, famílias inteiras a sofrer. Eu assisto uma grotesca cena de violência, balas, vítimas e clemência, muitas operações com combates, muitos alvos da inocência. Eu assisto uma histórica casa demolida, pai, mãe e ferida, sangrando na própria carne cada parede caindo sem vida. Eu assisto uma faminta pedinte, com sua identidade roubada, sem simples sobrenome, menos ainda finos requintes. Eu assisto um marco símbolo da impunidade, marcas e saudade, rumo ao desconhecido destino, sem perdão, sem piedade. Eu assisto juventude do sexo, droga, mentira e diversão sacana. Eu assisto e nada posso fazer, tudo posso dizer, e as ofereço para quem de direito saberá compreender. Sou um comunista ecumênico com ideias de revolução sem derramamento de sangue, apenas diálogo e justiça contra os coração de pedra.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



Johrei

O Johrei Center Vicente de Carvalho promove o Bazar da Primavera no dia 27 deste mês, das 10 às 17 horas. Será servido almoço. Também haverá barracas de salgados, doces e artesanato, além de salão de beleza, bingo e venda de pechinchas. O Johrei Center fica na Rua Padre Anchieta, 250, em Vicente de Carvalho, Guarujá.



MUNDO DIGITAL É PARA TODOS

Não há limite de idade para aprender a usar o computador; Baixada tem cursos gratuitos

FÁBIO LEMOS LOPES

A falta de dinheiro não é mais desculpa para não conhecer, ao menos, as funções básicas de um computador. Quase todos os municípios da Baixada oferecem cursos gratuitos para os moradores, que aprendem a trabalhar programas como editores de textos e planilhas, além de explorar o mundo virtual.

Outra vantagem é o certificado que alguns

dão ao final do curso, o que enriquece o currículo e abre portas no mercado de trabalho.

Entre os exemplos na região está o Centro Municipal de Inclusão Digital (Cemid) de Santos. Em sete núcleos espalhados pela Cidade, moradores de diversas idades aprendem os conceitos básicos da informática. A diretora do Cemid, Graziela Monte Moreira Foz, explica que o trabalho começou em 2004 com a qualificação de professores da rede de ensino.

"A demanda aumentou. Percebemos que os pais dos alunos sentiam a necessidade de aprender".

O programa atende desde os pequenos até os idosos. "O NetJovem vai de crianças até 15 anos. O Navegando é de 16 a 59 anos. Depois temos o Vovonauta a partir dos 60 anos".

Graziela diz que o conteúdo é exatamente o mesmo. Porém, a forma de transmitir o conhecimento é diferenciada, adaptando-se às faixas etárias. "O curso tem dois módulos, ministrados em seis meses. Para a terceira idade são quatro módulos em 12 meses". Ela lembra também que o programa atende deficientes auditivos, visuais, físicos e intelectuais.



O Vovonauta atende pessoas a partir dos 60 anos em Santos

Veja onde encontrar

Os cursos gratuitos de informática básica oferecidos pelas cidades dão noções de editores de textos, planilhas e apresentações, além de acesso à internet.

SANTOS

Centro Municipal de Inclusão Digital (Cemid)

Os projetos da Prefeitura são divididos por faixa etária: NetJovem (entre 8 e 15 anos), Navegando (16 e 59 anos) e Vovonauta (acima de 60 anos). Há também cursos para deficientes auditivos, visuais, físicos e intelectual.

Inscrições: divulgadas no Diário Oficial do Município.

Local: Polo Central (Avenida Ana Costa, 285, Encruzilhada).

Acesso São Paulo

O programa do Governo do Estado atende crianças de 12 a 15 anos.

Inscrições: procurar a monitora Maria Helena

Local: Mercado Municipal, Praça Iguatemi Martins, s/nº.

SÃO VICENTE

Centros de Iniciação e Capacitação Profissional (Cicaps)

Em parceria com o Senai, atendem pessoas de baixa renda a partir de 16 anos.

Inscrições: a partir da primeira semana de fevereiro de 2010.

Locais: unidades Vila Margarida (Avenida Nações Unidas, 1.196), Vila Ema (Rua Marcelo Ribeiro Nogueira, 155) e Humaitá (Rua Quarenta e Oito, 5).

Telecentros

Para moradores com, no mínimo, 14 anos.

Inscrições: somente em 2010.

Locais: unidades do Parque São Vicente (Rua Goitacazes, 634) e México 70 (Avenida Brasil s/nº).

GUARUJÁ

Centro de Atividades Educacionais e Comunitárias (Caec)

Inscrições: é preciso aguardar a abertura de novas turmas ou a desistência de alunos matriculados.

Locais: Caec Cornélio da Conceição Pacheco (Rua do Bosque, s/nº, Maré

Mansa), Caec Vereador André Luiz Gonzalez (Travessa 268 - Quadra 77, s/nº, Morrinhos 2), Caec Capitão Dante Sinópoli (Alameda Dracena, 513 - Vila Aúrea) e Caec Professora Márcia Regina dos Santos (Avenida Mário Dalge, 1.440, Jardim Boa Esperança).

Telecentro

A unidade tem projetos Alfabetizando no Acesso (crianças de 6 anos), Inclusão Digital com Pessoas com Deficiência e Terceira Idade Novas Conexões.

Inscrições: procurar a monitora Denise.

Local: Rua Sílvio Fernandes Lopes, 28, Pae Cará.

BERTIÓGA

Planeta Educação

Direcionado para estudantes da rede municipal e seus familiares.

Inscrições: nas secretarias das novas escolas participantes do projeto
Locais: escolas José Carlos Buzinaro, Boracéia, Delphino Stockler de Lima, Rio da Granja, Vista Linda, Professor José Inácio Hora, Jardim Vista Linda, José Ermínio de Moraes Filho e José de Oliveira.

PRAIA GRANDE

Os três projetos são Informática Básica (mínimo de 16 anos e com nível fundamental completo), Infopai e Melhor Idade Online (acima de 50 anos).

Locais: laboratórios de informática das escolas municipais.

Inscrições: Secretaria de Educação (3496-2350) ou de Promoção Social e Trabalho (3496-5000).

ITANHAÉM

Além das aulas de informática básica que atendem de crianças a moradores da terceira idade, há o curso de montagem e manutenção de computadores.

Inscrições: Centro de Treinamento Profissionalizante (Cetpi)

Locais: escolas municipais e Cetpi (Rua Victor Meirelles, 35, Belas Artes).

Fonte: prefeituras e Governo do Estado



Quase todas as cidades têm projetos

Além de Santos, as cidades de Bertiooga, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Itanhaém oferecem cursos de informática para os moradores.

"O objetivo é fazer com que a comunidade se envolva com a escola e também seja beneficiada com um aprendizado que pode abrir portas a novas possibilidades, inclusive emprego", afirma Lea Reis Lopes, coordenadora da Planeta Educação, empresa responsável pelos cursos em Bertiooga.

Na cidade, as atividades são realizadas em nove escolas e atendem estudantes e seus familiares. No total, 225 alunos já estão matriculados no projeto.

Durante as aulas, os participantes aprendem as funções básicas de informática explorando conteúdos do dia a dia, como elaboração de currículos, cartas oficiais e e-mails.

Projetos

Outras três cidades da região ainda não oferecem cursos de informática para os moradores. Mongaguá informou que o projeto deve começar a funcionar até o próximo semestre ou no Telecentro do bairro Vera Cruz ou nas escolas.

Em Peruíbe, o programa está em fase de aquisição dos computadores. Entretanto, o local que receberá a iniciativa ainda não foi definido.

Já Cubatão ainda não tem cursos de informática direcionados à comunidade, porém, os alunos da rede municipal desenvolvem atividades nos laboratórios nas escolas.

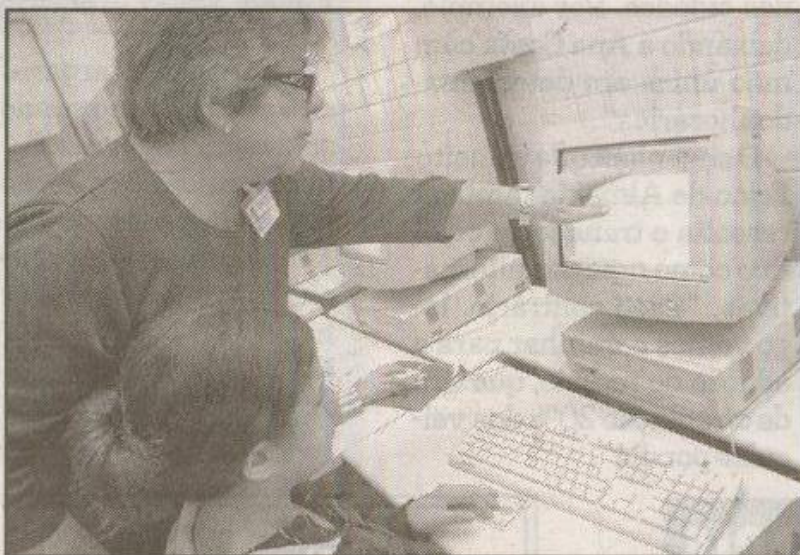


PROJETO DO ESTADO SUPRE CARÊNCIAS

Os moradores de Santos e Guarujá também têm à disposição cursos de informática desenvolvidos em unidades do programa do Governo do Estado. Por meio do ACESSA São Paulo é oferecido acesso gratuito à internet. As iniciativas são desenvolvidas pelos monitores, que identificam as carências dos frequentadores e elaboram os projetos.

Em Santos, o curso ocorre na unidade do programa no Mercado Municipal. A monitora Maria Helena Mancuzo Cozzi explica que os usuários costumavam ir até o local apenas para navegar em sites de redes sociais, como o Orkut, e programas de mensagens instantâneas, como o MSN. "Eles não conseguiam fazer nada".

Com isso, ela criou um projeto para ensinar os princípios básicos de infor-



No ACESSA São Paulo de Santos são dadas noções básicas a crianças

mática para crianças entre 12 e 15 anos. Durante as aulas, Maria Helena ensina digitação, construção de planilhas, formatação de apresentação e navegação pela internet.

Segundo ela, já é possível identificar a mudança do comportamento dos participantes. "O projeto ajuda na qualidade de vida da comunidade".

Além de Santos, a unidade do ACESSA São Paulo em Guarujá também disponibiliza cursos. Há opções para pessoas da terceira idade e portadores de deficiência.

Outro diferencial é a utilização de jogos didáticos no reforço da alfabetização dos estudantes de 6 anos matriculados na Escola Municipal Ernesto Pereira.



PRISÃO EM GUARUJÁ

CARPINTEIRO ENGRAVIDA SOBRINHA DE 12 ANOS

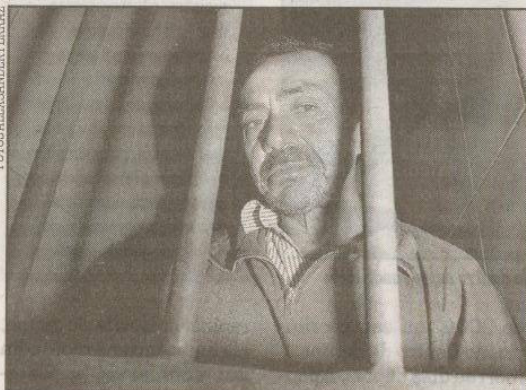
Ele estava foragido desde 2006 e disse que assumiu a criança, hoje com 3 anos

AMANDA BARBIERI

Procurado desde 2006, acusado de estuprar e engravidar a sobrinha, que na época tinha apenas 12 anos, o carpinteiro Edson dos Santos, de 53 anos, foi preso em Guarujá. Ele confessou ter feito sexo com a menina duas vezes e garante que registrou o bebê.

A equipe da Delegacia Sede, chefiada pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Junior e pelo encarregado Paulo Carvalhal, recebeu, sexta-feira, informações

FOTOS: ALEXSANDER FERREZ



Edson dos Santos confessou ter feito sexo consensual com a menina

de que um procurado por estupro estava no bairro Santo Antônio, nas imediações do túnel.

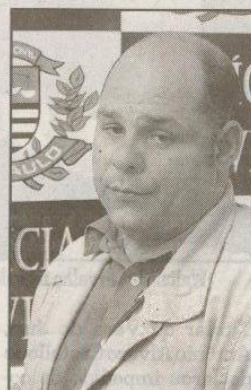
Por volta das 16h, os investigadores Liliana e Rogério foram até o local e encontraram um suspeito com as mesmas características informadas na denúncia, em um beco. "Ao ser abordado, ele contou com as mesmas características informadas na denúncia, em um beco. "Ao ser abordado, ele contou que teve um "problema" envolvendo a sobrinha. Na verdade, estava com a pri-

são preventiva decretada", disse o investigador Rodrigo Santos.

6 meses

Conforme o boletim de ocorrência, o estupro foi registrado em julho de 2006, apesar de os abusos terem ocorrido em 2005. "Só quando a mãe descobriu que a filha estava grávida de seis meses procurou a polícia".

Conforme o documento,



Investigador Rodrigo Santos

a mãe da menina informou que sua filha havia sido molestada sexualmente diversas vezes pelo tio paterno, na época com 49 anos, mas que, segundo a menina, não houve violência ou ameaça.

Ainda segundo o BO, os abusos ocorriam na casa dele, situada embaixo de uma ponte na Avenida Santos Dumont, em várias ocasiões. A menina informou que praticou sexo

Só quando a mãe descobriu que a filha estava grávida de seis meses procurou a polícia

Investigador Rodrigo Santos, ao relatar como foi a denúncia contra o carpinteiro acusado de estupro por ter praticado sexo com uma menor de 14 anos, o que a lei entende como violência presumida.

com o tio por livre e espontânea vontade e que estava grávida de 6 meses.

Na época, Edson foi ouvido e teria dito, inclusive, que a mãe da menina sabia de tudo e que eles praticaram sexo em sua residência. "Ele foi liberado enquanto eram aguardados os exames, mas depois que a prisão preventiva foi decretada ele desapareceu", explicou Rodrigo.

Continua



“O procurei porque eu quis”

Após o registro do boletim de ocorrência, a menina foi ouvida na delegacia e, na época, teria declarado que procurou o tio “porque quis” e que se deitou com ele também “porque quis”. Disse ainda que ele nada havia oferecido para que ela mantivesse relações sexuais com ele.

O pai da menina, já falecido, também foi ouvido em 2006 e contou que a filha disse: “Dei porque quis”.

Abrigo

Após a prisão do carpinteiro, a menina não foi localizada. Conforme apurou a equipe da Delegacia Sede, ela vive há três anos

em um abrigo de São Paulo, junto com o filho.

Segundo Edson, após descobrir a gravidez da sobrinha, ele a levou para morar na casa de sua filha. Depois que o bebê nasceu, um menino, ele afirma ter registrado a criança.

“Eu assumi o menino e ela ficou morando com a minha filha, mas eu não tinha nenhum tipo de relação com ela. Mas, há um ano, minha sobrinha foi morar com a mãe e desapareceu. Por isso não tive mais contato com a criança”. Edson é pai de cinco filhos, todos maiores, além do bebê, hoje com 3 anos.

“Não sou pedófilo, não estupro ninguém”

Analfabeto, o carpinteiro Edson dos Santos afirmou que não sabia que era crime manter relações sexuais com a sobrinha, que tinha 12 anos na época. “Não sou pedófilo, não estupro ninguém e nem peguei na marra. Ela falava que queria fugir comigo e me procurava”.

Edson afirma que fez sexo com a menina duas vezes e na casa da mãe dela. “A mãe sabia de tudo e achava normal. Não sei porque ela denunciou”.

Além de afirmar que não sente atração por crianças e que a sobrinha foi a única menor com que já manteve relações sexuais, ele ga-

rante que está arrependido. “Não sei ler e não sabia que era crime”.

Questionado sobre o motivo que o fez fugir durante três anos, ele nega que tenha mudado de endereço. “Estava na minha casa, no mesmo lugar. Eu não sabia que estava procurando, não sabia de nada”.

Ameaças

Conforme depoimento de Edson na época em que foi registrado boletim de ocorrência de estupro,

ele disse que tentou se esquivar da sobrinha, que não era virgem, mas aceitou manter relações sexuais porque ela teria ameaçado que se ele não fizesse, ela “daria” para outro e diria que foi ele.



ESCOTEIROS SE PERDEM NA MATA

Um grupo de escoteiros, formado por três adultos e 10 jovens entre 16 e 17 anos, se perdeu na mata, em Itanhaém.

De acordo com informações da TV Tribuna, eles saíram de Embu-Guaçu (São Paulo), no sábado, para chegar em Itanhaém por volta do meio-dia de domingo, mas isso não aconteceu.

O Corpo de Bombeiros só foi avisado na manhã de ontem e, por rádio, entrou em contato com um dos guias do grupo.

Caminho errado

"Devido ao mau tempo, eles acabam não tendo comunicação correta via GPS, essa é uma possibilidade. A outra é terem errado o caminho mesmo", disse o sargento Roberto Ricome, do Corpo de Bombeiros.

Por volta das 15h30, a equipe de resgate entrou na mata, acreditando que o grupo estaria a 10 km da trilha do Parque Estadual Curucutu, na Serra do Mar. "É uma trilha fechada, difícil de progredir. Mas é só chegar lá, trazê-los e encerrar", explicou o bombeiro Tiago Bonini.

Via rádio, um dos guias informou que todos estavam bem e que "o pessoal estava deitado, quentinho, só estava começando a sentir fome".



CASO WALTER DE CARVALHO

RÉU É JULGADO HOJE PELA 2ª VEZ

Ele alega inocência, mas já foi condenado a 12 anos de prisão, mas o TJ considerou que houve falha na elaboração dos quesitos

EDUARDO VELOZO FUCCIA

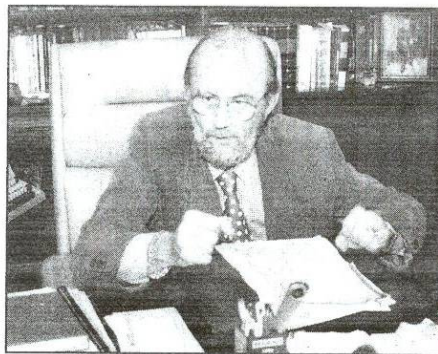
Pela segunda vez, Luiz Fabiano Gonçalves será julgado como partícipe do homicídio do advogado criminalista Walter de Carvalho. A sessão acontece hoje, a partir das 9 horas, no Fórum de Santos.

Luiz Fabiano já foi condenado a 12 anos de reclusão. Porém, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou a realização de novo júri por causa de falha na elaboração dos quesitos. O réu responde ao processo em liberdade.

Na sessão de hoje atuação na acusação o promotor Octávio Borba de Vasconcelos Filho e a advogada Tatiana La Scala Lambauer. Eles querem a condenação do acusado por homicídio duplamente qualificado.

Formada por oito advogados e quatro estagiários, a defesa será encabeçada por Pedro Paulo Jorge Fernandes. Pelo elevado número de defensores, uma bancada foi adaptada para acomodá-los no fórum.

A sessão será presidida pelo juiz Carlos Eduardo Andrade Sampaio, da 3ª Vara Criminal de Santos.



Walter de Carvalho foi baleado dentro de seu escritório

Titular da Vara do Júri, Antônio Álvaro Castellese declarou impedido de comandar os trabalhos porque tem amizade com a família da vítima.

Execução sumária

Walter de Carvalho, de 62 anos, foi atingido por três tiros, em 24 de março

de 2004, em seu escritório, no Centro de Santos, e morreu dias depois. Aparentado como o autor dos disparos, Marco Aurélio dos Santos Campos, o Lelo, chegou ao local se passando por cliente.

O executor do crime foi condenado e cumpre pena de 14 anos e 4 meses de

Falso registro
Luiz Fabiano Gonçalves é acusado de comparecer à Delegacia de Guarujá para registrar o furto da moto usada no homicídio do criminalista em Santos, informando horário anterior ao do crime. O réu alega que o dono do veículo lhe havia oferecido dinheiro para fazer o falso registro de ocorrência. Por decisão da Justiça, o proprietário do veículo não vai a júri.

reclusão. No dia do crime, ele fugiu em uma moto com um comparsa, supostamente menor de idade. A dupla, no entanto, abandonou o veículo no Paquetá, porque um pneu estourou.

Na madrugada do dia seguinte, Luiz Fabiano compareceu à Delegacia de Guarujá para registrar o

furto da moto, informando horário anterior ao do crime. Ele disse que o dono do veículo lhe ofereceu dinheiro para isso. A Justiça, porém, decidiu não submeter este rapaz a júri.

Segundo o Ministério Público (MP), Lelo matou o advogado a mando de um criminoso ligado ao Primeiro Comando da Capital (PCC). O suposto mandante ficou insatisfeito pelo fato de ter sido condenado por um homicídio, no Fórum de Guarujá. O criminalista o havia defendido no plenário do júri.

Ainda conforme o MP, de uma penitenciária, o marginal do PCC ordenou a morte do advogado. Porém, as investigações não conseguiram estabelecer um elo entre o executor e o mandante, que não chegou a ser processado. Testemunhas do assassinato reconheceram Lelo.

Clipping Diário